



ABEL BRAGA e Felipe durante o treino na Gávea: o craque está vetado

## Fla busca antídoto para a Felipedependência

Sem o camisa 10, que está vetado do jogo de amanhã, time ainda não venceu na Taça Rio

Ary Cunha

• Com Felipe, um Flamengo campeão da Taça GB, vencedor em três clássicos e com uma invejável média de três gols por jogo. Sem Felipe, uma equipe previsível, incapaz de derrotar Americano e Bangu e longe do caminho das redes. Por mais que o técnico Abel Braga tente motivar o restante do grupo, a Felipedependência virou o tema mais comentado na Gávea e pode ganhar mais um capítulo amanhã. O camisa 10 está vetado do jogo contra o Olaria, à tarde, na Rua Bariri.

— O Felipe é simplesmente o melhor jogador do Brasil. O ideal seria termos dois Felipes. Quando saísse o Felipe 1, entraria o Felipe 2 — brincou Abel, que pode escalar no segundo tempo o jovem Vinícius Pacheco, da equipe de juniores. — Falei com a rapaziada: enquanto agente não vencer, o único que vai ficar com o moral alto é o Felipe, mesmo sem jogar. Se a gente não ganha, ele fica como único vencedor.

O craque está fazendo sessões diárias de fisioterapia e o tornozelo esquerdo já desinchou bastante. Ontem, Felipe correu na areia da Praia da Barra, mas ainda não consegue realizar todos os movi-

mentos de jogo. Como está parado há cerca de dez dias, ainda terá de passar por testes físicos antes de ser liberado. O apoiador é dúvida até para a partida de quinta-feira, contra a Portuguesa.

— As pessoas nas ruas me pedem para voltar, mas não adianta eu forçar a barra sem estar 100% — disse Felipe.

Perguntado sobre as razões para a queda de rendimento da equipe, Felipe comentou:

— Isso é relativo. Comigo em campo o time perdeu do América.

### MP decide restringir o público na Rua Bariri

Flamengo conseguiu uma vitória parcial em sua representação ao Ministério Público contra a realização de jogos nos estádios do Olaria, na Rua Bariri, e da Portuguesa, no Luso-Brasileiro, na Ilha do Governador. Em despacho a ser encaminhado hoje à Federação de Futebol do Rio e aos dois clubes suburbanos, o promotor de Justiça do Ministério Público, Rodrigo Terra, limitou o público dos jogos no estádio da Rua Bariri a 5.141 torcedores, ainda assim com restrições, e vetou a realização de partidas no estádio da Portuguesa. ■